

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C04. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade da Criança e Adolescente

Uso da Realidade Virtual no equilíbrio na Artrogripose Múltipla Congênita: estudo de caso

RAFAELA DE OLIVEIRA (RAFAELA OLIVEIRA) - UNIVERSIDADE DE FRANCA - rafaella.woliveira@gmail.com,
ANALICE BARBOSA (ANALICE BARBOSA) - UNIVERSIDADE DE FRANCA, FLÁVIA CAETANO RODRIGUES
TAVARES NALDI (FLÁVIA C. R. T. NALDI) - UNIVERSIDADE DE FRANCA, ANA PAULA OLIVEIRA BORGES (ANA
PAULA O. BORGES) - UNIVERSIDADE DE FRANCA

Introdução: A Artrogripose Múltipla Congênita (AMC), também chamada de Contratura Congênita Múltipla, é uma doença não-progressiva caracterizada por múltiplas contraturas articulares, fraqueza e desequilíbrio muscular, secundários a graus variados de fibrose dos músculos, espessamento e encurtamento das cápsulas periarticulares e tecidos ligamentares. Essas crianças apresentam limitações motoras importantes que comprometem seu equilíbrio corporal. A terapia baseada na Realidade Virtual (RV) tem sido uma modalidade terapêutica utilizada para a reabilitação. Esta terapia é realizada através de programas de exercícios baseados em jogos virtuais, que contribuem de maneira lúdica para a facilitação do movimento normal e treinamento funcional. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da RV no equilíbrio e no controle postural em uma criança com AMC. **Método.** Estudo de caráter descritivo exploratório, quantitativo, do tipo relato de caso, contou com a participação de um paciente do sexo masculino, 9 anos, atendido na clínica escola de fisioterapia da UNIFRAN. Após aprovação do comitê de ética (protocolo CAAE 44637515.0.0000.5495), ele foi submetido a quatro meses de intervenção, com duas sessões semanais, de 50 minutos cada, por meio da RV. Foi utilizado o vídeo game da marca Nintendo®, com o jogo Wii Fit plus, plataforma Balance Board e controle Wii Remote. Para avaliação do controle postural, foi aplicado a escala de equilíbrio de Berg para análise estático/dinâmica e realizada análise estabilométrica, para análise estática, utilizando uma plataforma de força (Biomec 400, EMG System do Brasil). Foram analisadas as variáveis do centro de pressão (COP), posição ântero-posterior (AP) e látero-lateral (LL), amplitude média de deslocamento AP e LL, velocidade AP e LL, frequência média AP e LL, área de deslocamento e deslocamento total do COP. A criança foi avaliada e reavaliada após o final da intervenção e realizada comparação em porcentagem entre os valores obtidos. **Resultados:** Os resultados evidenciaram um aumento na pontuação da escala de equilíbrio de Berg de 27% e verificou-se diferença média de 32% entre a avaliação inicial e final em todas as variáveis analisadas, com diminuição dos valores da velocidade média e frequência média de oscilação, posição e amplitude de deslocamento AP e ML, comprimento e área de oscilação total, após tempo de intervenção. **Conclusão:** Os resultados da escala de equilíbrio de Berg e estabilométricos mostraram que a aplicação do método mostrou-se eficaz na melhora do controle postural da criança com AMC avaliada.

Descritores: Artroginose; Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Equilíbrio Postural